

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDAÇÃO		PUBLICAÇÕES	
Anno	2500—estampilhado	3200	Publicações e comunicados, por linha	30	
Semestre	1500—estampilhado	1600	Repetições	20	
Trimestre	700—estampilhado	775	Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.		
Estad. = Anno	700—Semestre	3200	Os tres assignatos tem em todas as suas publicações, o abate de 10 por cento.		
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas				

GUIMARÃES, 4 DE DEZEMBRO

ECONOMIAS

Ha quem diga que affirmamos com erro que este governo não realizou ainda economias sensiveis; e, porque notamos que alguns funcionarios auferem lucros excessivos ao trabalho que tem, respondem-nos que desejamos que atem a cilha na barriga.

Nem queremos que os funcionarios atem a cilha na barriga, nem nos cegam preocupações affirmando que ainda se não fizeram economias sensiveis.

Não basta annuncial-as, não basta conjectural-as em relatorios de decretos: é preciso demonstral-as, realisal-as.

Não desejamos que os funcionarios tenham fome; mas desejamos supprimidas as sinecuras, e regulados os serviços de modo que a burocracia não seja fidalguia; e que, ao passo que ha conegos de farta prebenda, ha amanuenses vergados a um

trabalho improbo com a cilha na barriga.

O que nos repugna é por exemplo que se reformem officias ainda validos, e se deixem os tenentes terminar por suicidio a vida de precissões e amarguras!

Quanto ás economias, ouçamos o que nos diz um mestre nas questões financeiras, o redactor principal do «Jornal do Commercio»:

«O Diario do Governo publicou a conta do thesouro, relativa ao mez de setembro, no continente, abrangendo os dous mezes anteriores, e formando assim a conta do primeiro trimestre do corrente anno economico. Esta conta justifica as nossas apreensões, e começa a desfazer as esperanças dos optimistas, ou dos ingenuos, fundadas nas contas dos dous mezes anteriores.

«Occupemo-nos primeiro do mez de setembro. O resumo da conta d'este mez é o seguinte:

RECEITA	
Ordinaria.....	2:138 contos
Extraordinaria.....	0
	2:146
DESEPEZA	
Ordinaria dos ministerios.....	4:196 contos
Encargos geraes...	408
Junta do credito publico.....	3:354
Despeza extraordinaria.....	435
	5:093

Deficit ou differença entre a receita e a despeza—2:946 contos.

Esta enorme differença é o resultado da despeza com a junta do credito publico escripturada n'este mez, como de ordinario acontece no mez de setembro de cada anno. O saldo positivo das contas dos dous mezes anteriores não era senão uma apparencia, em resultado de se não ter escripturado n'aquelles mezes as despezas da junta senão por quantias muito inferiores á media mensal dos en-

cargos totaes da divida consolidada.

Comparemos as receitas e despezas d'este mez com as do mez correspondente do anno anterior.

Esta comparação dá-nos um augmento de 44 contos nos impostos directos, de 50 contos no sello e registro, de 148 contos nos impostos directos, de 10 contos no addicional de 10 o/º, o de 1 conto nas compensações de despeza, havendo a diminuição de 21 contos nas reposições. Na receita extraordinaria tambem houve o augmento de 8 contos. Este resultado, emquanto ás receitas, é lisonjeiro, pois significa um augmento total de 242 contos; e comquanto uma parte nos impostos directos signifique uma antecipação, e nos indirectos o resultado da cessação de resticções sanitarias, ainda deve ficar uma parte apreciavel devida ao augmento da materia collectavel, ou ao melhoramento das cobranças.

Em quanto porem ás despezas os resultados são bem diversos. Na despeza ordinaria,

serviço proprio dos ministerios, dispendeu-se em setembro d'este anno mais 6 contos de reis do que no anno passado.

Onde estão pois as apregoadas economias de que nos falla o «Economista»?

Juntemos agora as receitas e despezas de todo o primeiro trimestre d'este anno economico, e vejamos o seu balanço:

RECEITA	
Ordinaria.....	7:136 contos
Extraordinaria.....	14
	7:150

DESEPEZA	
Ordinaria dos ministerios.....	3:361 contos
Encargos geraes...	406
Junta do credito publico.....	4:146
Despeza extraordinaria.....	1:578
	9:791 contos

Deficit, ou differença entre a receita e despeza durante o trimestre—2:641 contos.

Se pelo deficit do trimes-

FOLHETIM

A QUINA D'ESPADAS

II

(Continuação)

O abbafe, depois de breve silencio, principiou com voz commo-vida a narrativa.

«Os visinhos—disse elle—relanceando as vistas para os circumstantes—sabem, que não sou d'estes siltos. Ha cerca de vinte e cinco annos, que me considero filho d'esta provincia, mas sou minhoto.

«Dos que aqui estão—continuou elle, dirigindo-se a um homem, que mostrava ser o mais idoso dos ouvintes—só alli o senhor Albuquerque se pode lembrar da minha chegada.

«Vim eu primeiro; chegaram, cerca de dous annos depois, meu irmão, minha cunhada e ali o Augusto.

«Lembras-te ainda de teus pais, Augusto?...—perguntou o abbafe ao sobrinho.

«De minha mãe mal me lembro... De meu pai... parece-me

que o estou ainda a ver—respondeu o mancebo, endireitando se.

«Passados instantes continuou o abbafe:

«La-me afastando do assumpto... Haverá trinta annos, frequentava eu as aulas do Porto, e faltava-me apenas um anno para tomar ordens.

«Vivia n'esse tempo na rua Chã e tinha por companheiros de casa um rapaz da minha aldêa e o outro da terra da Feira.

«Andava o primeiro, que tinha apenas vinte annos, no segundo anno da Eschola; o outro... esse, depois de se dedicar a todas as carreiras, sem perseverar em nenhuma, vivia ajoujado a estudantes, graças aos magros vintens, que a mãe lhe mandava ás escondidas, e, sobretudo, aos minguados lucros, que auferia do jogo.

«Seria difficil encontrar duas creaturas mais diametralmente oppostas, quer physica, quer moralmente.

«O primeiro, franzino, effeminado, formoso quasi, talento pouco vulgar, alma nobilissima, coração aberto a tudo quanto fosse elevado e puro—era inexoravel em pontos de honra, e jogava a vida para se desafrontar.

«O segundo, alto e encorpado, brutal, espirito e coração derraucados pela orgia, alma apenas susce-

ptivel de emoções á meze de jogo. só conhecia uma lei—a da força.

«Eu era, por assim dizer, o fiel da balança entre ambos.

«O primeiro era o meu amigo, o meu confidente, o unico ser, finalmente, que me fallava da humilde casinha, onde a minha familia se sujeitava a privações, para fazer de mim... o que sou.

«Ao segundo tolerava-o por uma especie de compaixão e... francamente... tambem por medo.

«Quantas e quantas vezes com segui eu, com uma palavra, com um simples gesto, conter n'um a indignação provocada pelo outro!

«Felizmente, até ao dia fatal, tinham corrido as coisas razoavelmente.

«Uma noite... Foi a 23 de Fevereiro!...—balbuciou o velho com voz trémula, e enxugando uma lagrima.

«Faz hoje annos... n'esse caso!...—observei eu.

O abbafe fez com a cabeça um signal de assentimento e continuou:

«Faz hoje annos... A chuva cahia em torrentes... como hoje! O meu patricio fingia estudar. Diogo que fingia, pois contrariava o demasiado a presença do Almeida—chamava-se assim o da terra da Feira.—que, n'essa occasião, tocava tambor nos vidros da janella.

«Eu tambem estava morto p

o ver pelas costas, e já por mais de uma vez os meus olhos se tinham encontrado com os do dr meu patricio, exprimindo o desejo de que o Almeida nos deixasse em paz.

«N'isto, ouvimos o ruido de pessoas, que subiam a ingreme escada; a porta da sala abriu-se, e entraram turbulentamente quatro condiscipulos meus.

«Eram d'estes rapazes, de quem com razão se diz:

—Má cabeça mas bom coração—

«Depois de muita algazarra, tomou um d'elles a palavra e exclamou com comica indignação:

—Que pouca vergonha é esta!?

Quando é que se viu alguem estudar em vespuras de feriado?... Fecha-me já esse livro, ó meu sangrador, que Deus fará!...—proseguiu elle, dirigindo-se a meu... ao meu patricio.

—E tu ó innocente minorista. —Arruma-me já esse compendio!...

Aqui ninguém mais estudal... Ha-de se aqui fazer um barulho, capaz de accordar todos os padres-mestres, e o proprio bispo! Vamos a isso, rapazes!...

«Era tão franca, tão communicativa a alegria d'aquelle doido, que, depois de trocarmos um olhar, fechamos os livros e erguemo-nos.

«Meia hora depois, a expensas de todos, estava uma ceia na mesa,

corria o vinho nos copos, e fazia se um barulho infernal.

«Erguemo-nos da meza quando o vinho acabou.

—Que se ha de agora fazer?... Vamos para a rua!...

—Está a chover...—observei eu, receioso do que poderiam fazer aquellas cabeças doidas, exaltadas pelo vinho.

—Se nós jogassemos?...—disse o Almeida.

—Não... isso não!—atalhei eu, que já d'esse tempo professava o mesmo horror pelo jogo.

«Calla-te!... bradou o mesmo rapaz, que nos intimara para largarmos os livros.—Calla-te!... Tu aqui não mandas nada, porque estás em tua casa!... Não queres que joguemos?... Pois por isso mesmo é que se ha de jogar!... Venham as cartas e appareçam os cobres!...

—Eu não jogo—rosnei eu com mau modo.

—Nem eu—disse o meu patricio.

—Pois jogam outros... Venham as cartas!...—insistiu o meu condiscipulo.

«Sahiu o Almeida da sala e voltou, pouco depois com dois baralhos de cartas.

(Continúa)

(CONTOS—PEDRO IVO

tre calculassemos proporcionalmente o do anno, seria este de mais de 10:000 contos; mas tal calculo seria temerario.

Não nos parece, contudo, que o deficit haja de ser consideravelmente inferior a esta somma.

Onde pois se realisaram as economias, se as receitas augmentaram, e o deficit permanece em dez ou nove, ou oito mil contos?

Caminhamos ou não para a tutela europea?

E para estes resultados que se infringe a Carta, e se exerce a dictadura?

A MARTYR

CODIGO ADMINISTRATIVO

CAPITULO III

Regedor de parochia e seus empregados

Art. 254.º Em cada parochia, ou parochias annexadas administrativamente, ha um regedor nomeado pelo governador civil, sobre proposta do administrador do concelho, e que é seu immediato delegado e representante em todos os assumptos das suas attribuições e nos que não estiverem especialmente commettidos a outras autoridades ou funcionarios.

Art. 255.º Só pôde ser regedor de parochia o individuo que tiver n'elle residencia por mais de um anno e souber ler, escrever e contar.

Art. 256.º O cargo de regedor de parochia é obrigatorio, porém o nomeado não pôde ser ser compellido a servir por mais de um anno, somente depois de um anno de intervallo poderá ser obrigado a aceitar nova nomeação.

Art. 257.º O regedor de parochia não vende ordenado, mas tem os emolumentos que pelas leis lhe competirem, e, enquanto exercer o seu emprego, é isento do serviço do jury, de aboletamentos em tempo de paz e do imposto de trabalho estabelecido n'este codigo.

Art. 258.º As funções de regedor de parochia são incompativeis com quaesquer outras funções publicas, excepto com as de juiz de paz.

Art. 259.º O regedor de parochia tem substituto nomeado pelo governador civil, sobre proposta do administrador do concelho.

Art. 260.º O regedor de parochia e o seu substituto podem ser suspensos pelo administrador do concelho, que dará parte da suspensão ao governador civil, mas só por este magistrado pôde ser admittido.

Art. 261.º O regedor de parochia e seu substituto prestam juramento, por si ou por procuração, nas mãos do administrador do concelho.

Art. 262.º Incumbe ao regedor de parochia:

1.º Dar parte ao administrador do concelho das faltas e irregularidades que a junta de parochia cometer;

2.º Dar parte ao administrador do concelho das faltas

ou irregularidades que haja na administração das irmandades, confrarias e estabelecimentos de beneficencia ou caridade;

3.º Dar parte circumstanciada ao administrador do concelho dos factos criminosos de que tiver noticia, e das provas que possam obter-se para descobrir os criminosos;

4.º Vigiar a execução das providencias policiaes relativas aos cemiterios da parochia, e exercer as funções de policia sanitaria que lhe forem commettidas nas leis e regulamentos;

5.º Prover á desobstrução das ruas e caminhos parochiaes;

6.º Abrir os testamentos na conformidade das disposições do codigo civil;

7.º Exercer as funções que lhe forem delegadas pelo administrador do concelho;

8.º Finalmente, exercer quaesquer outras attribuições que as leis e regulamentos lhe incumbam.

Art. 263.º O regedor de parochia tem um secretario por elle proposto e nomeado pelo administrador do concelho;

Art. 264.º O secretario do regedor terá a gratificação que lhe fór votada no orçamento parochial.

Art. 265.º O secretario do regedor pode ser por este suspenso até trinta dias em cada anno, mas só o pode ser por mais tempo, ou demittido, pelo administrador do concelho.

Art. 266.º O regedor de parochia é coadjuvado no exercicio das suas funções por cabos de policia.

§ 1.º A nomeação dos cabos de policia é feita pelo administrador do concelho, sobre proposta do regedor de parochia.

§ 2.º Os cabos de policia só podem ser nomeados:

1.º D'entre os soldados licenciados para a reserva, que que residam na freguezia, mas sem prejuizo do serviço militar a que sejam eventualmente chamados;

2.º D'entre os mancebos residentes na freguezia, e sorteados para o serviço militar, que não tenham sido necessarios para o preenchimento dos contingentes, ou que, podendo ser necessarios, ainda não foram chamados;

3.º Na falta de individuos das duas classes precedentes, d'entre quaesquer outros da parochia, que sejam varões validos, de idade não excedentes a cincoenta annos.

(Continúa)

A MARTYR

Noticiario

Sociedade Martins Sarmiento

Esta benemerita aggremação comprou as importantes livrarias do notavel jurisconsulto, dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso, e de seu irmão, conego Antonio d'Oliveira Cardoso, ambos fallecidos.

A bibliotheca d'aquella sociedade deve conter hoje muito perto de 15:000 volumes. A impressão do catalogo vae muito

adiantada. Estão impressas cento e tantas paginas. Depois de concluido o catalogo, que formará um grosso volume de 350 a 400 paginas, será distribuido gratuita e profusamente.

Magaúdes...

O «17» afinou por dizermos que a maioria tinha sido generosa com o grupo progressista. Pois foi generosa, e muito generosa.

Só a um acto de muita generosidade, de muita condescendencia, se pode attribuir o procedimento da opposição, que, tendo 5:300 votos contra 1:700, deixou de disputar a minoria.

E ainda só a um acto de muita generosidade, de muita condescendencia, se pode attribuir o procedimento da opposição, que, podendo protestar contra a eleição de um cavalleiro da minoria, deixou de o fazer, e por tanto de ter mais um voto no senado.

Os nossos adversarios, segundo affirma o «17», não protestam, porque não querem, contra a eleição de um cavalleiro da maioria.

Ora não é porque não querem, é porque não lhes convem, porque quem havia de substituir esse cavalleiro se não ainda um dos de cá?

Nevoeiros

Ha tres dias que se não apagam em Londres os pharoes, em consequencia do denso nevoeiro, que chega a impedir a circulação das carruagens.

Tribunal administrativo

Tomaram sabbado possessos magistrados ultimamente nomeados para constituirem o tribunal administrativo de Braga. Este tribunal fica installado no governo civil, no campo de S. Thiago.

Foi designado que as duas sessões por semana, conforme o novo codigo administrativo determinou, se realizem ás terças e sextas feiras.

O agente do ministerio publica junto do tribunal tambem já tomou posse.

Missa

Hontem celebrou-se na egr e ja da Collegiada, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. presidente do conselho de ministros.

Foi celebrante o sr. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Alem dos cavalleiros que constituem o grupo progressista, assistiram cerca de 30 pessoas.

Furto

Na freguezia de S. Cipriano furtaram a um lavrador uma junta de bois e uns toiros.

Os bois foram apprehendidos no dia seguinte no concelho de Vallongo, e os toiros encontrados em um campo da mesma freguezia de S. Cipriano.

O homem que guiava a junta de bois foi capturado.

Club Commercial

Os socios d'esta associação

são convidados a reunir na sala das suas sessões, no dia 5 do corrente, para deliberarem sobre a eleição dos corpos gerentes.

Audiencias geraes

Começaram ante-hontem n'esta comarca as audiencias geraes do 2.º se nestre d'este anno.

Presidiu o meretissimo juiz de direito, o sr. dr. Antonio José da Costa Santos, representando o Ministerio Publico o sr. Jos. Nepomuceno da Silva Ribeiro.

Foi julgado o reu Antonio de Castro, por ter dado uma thesourada em um individuo na Praça de S. Thiago, sendo condemnado a 3 mezes de prisão, dos quaes um remido a 100 reis por dia.

Hontem foi julgado o reu Antonio Marques, pelo crime d'offensas corporaes, sendo absolvido.

O advogado de defesa d'um e d'outro reu foi o nosso presado amigo dr. Antonio Vieira d'Andrade, que orou brilhantemente.

Eleições das juntas de parochia

Realisa n-se no proximo domingo, 5 do corrente, as eleições das juntas de parochia.

Nas tres freguezias da cidade e nas freguezias de Creixomil, S. João e S. Miguel das Caldas, Lordello e S. Torquato são eleitos 5 membros effectivos e 3 substitutos, segundo a nova lei.

Cada lista não deve conter mais de 3 nomes.

Nas outras freguezias do concelho são eleitos 3 membros effectivos e 3 substitutos, não devendo conter cada lista mais de 2 nomes.

O governo e o districto de Braga

Em sessão de 27 de novembro, a junta geral do districto de Braga approvou, á excepção d'um sr. Francisco Antonio, que a commissão executiva ficasse authorizada a intentar acção judicial contra o governo, para este ser obrigado a pagar ao districto a quantia de 16:2155952 reis, que este indevidamente tem dispendido com a sustentação dos pobres.

Isto é original: o governo, para pagar o que deve, precisa d'uma acção judicial: o districto dispende indevidamente a quantia de reis 16:2155952 com a sustentação dos presos!...

Que governe e que districto!

Sarau escolar

Os alumnos do Collegio Academico, de Braga, dão no dia 5 do corrente um bello sarau escolar no seu elegante theatro.

O programma, que consta de duas partes, é atrahente, e por isso é de esperar que tenham uma encheite real.

Agradecemos penhorados o convite que recebamos para assistirmos áquella festa escolastica.

Monte Pio Commercial Vimaranesense

No dia 5 do corrente, para se dar cumprimento ao art.º 61.º do Estatuto, ha assemblea geral do Monte Pio Commercial Vimaranesense, pelas 11 horas da manhã.

Asylo de Mendicidade de

O Asylo de Mendicidade recebeu durante o mez d'outubro os seguintes donativos:

Da sr.ª D. Justina de Jesus Freitas Fernandes, 7 lenço e um cesto com avas.

Da sr.ª D. Maria de Sousa da Conceição, um jacafate com avas.

Do sr. padre Antonio Vaiga 1:000 reis.

Escolas das caixas 100 reis. Beneficentes annuos 22:700 reis.

Beneficentes mensaes 13:530 reis.

Do sr. dr. Mattos Chaves, diversas visitas gratis aos asylados e irmãos do mesmo asylo.

Oxalá que os beneficentes nunca se esqueçam d'esto estabelecimento de caridade.

A MARTYR

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

LUGAN & GENELIOUX

A defeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO

DO

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96--Porto.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo o

REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

E UM COPIOSO REPORTORIO ALPHABETICO

PREÇO... 200 reis (Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas)

A' venda na livraria=CRUZ COUTINHO=Editora. Rua dos Caldeiros, 18 20. Porto.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

ESBOÇO CRITICO

OTHELLO

O MOURO DE VENEZA

William Sakespeare

Tragedia em cinco actos, traduzida para portuguez

POR

D LUIZ DE BRAGANÇA

A' venda na Livraria sivilização, de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso 4 e 6.

Preço, 300 reis; pelo correio 320

ANNUNCIOS

Biscouto do Douro

Chegou este excellentissimo biscouto directamente do Douro a Louceira da rua de S. Paio n.º 40 a onde se vende a 140 reis o antigo arratel.

Ver para crer (31-151)

Monte Pio Commercial Vimaranesense

Por ordem do snr. Presidente da assembleia geral, convido os socios deste Monte Pio a comparecerem na sala das sessões, no dia 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral se dar o primento ao art. 61 do estatuto.

O secretario

José de Freitas Carneiro (32-152)

Club Commercial Vimaranesense

São convidados os socios d'esta associação a reunir na sala das suas sessões, no dia 5, pelas 3 horas da tarde, para deliberar sobre a eleição dos corpos gerentes no proximo anno de 1887.

O secretario

Silva Guimarães (13-153)

A MARTYR

AVISO

Aos commerciantes e labradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão diminuta, fazem-se adiantamentos sobre mercadorias de todas as eses: fructa, vinhos etc.

R. MACDONALD & C.ª

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON

5-1

TREZ MIL GONTOS

para os ricos, remediados e pobres!

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

convida o publico para a GRANDE LOTERIA DE MADRID de 23 de dezembro de 1886. Os premios são:

Table of lottery prizes with columns for prize amounts and quantities. Includes 7,602 PREMIOS.

7:602 PREMIOS

Bilhetes a 1055000, meios a 525300, quintos a 215000, decimos a 105500 reis. Cantellas de 45800, 35000, 25400, 15200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis.

Antonio Ignacio da Fonseca satisfaz todos os pedidos na volta do correio em carta registada, e aceita em pagamento tudo que tenha prompta liquidação.

56 A 64, RUA DO ARSENAL, 56 A 64

Pedidos ao cambista

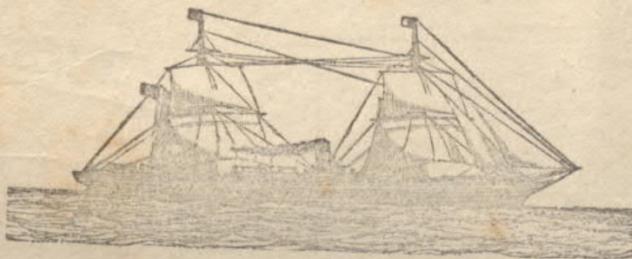
ANTONIO IGNACIO DA FONSECA LISBOA

(30-150)



MALLA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA, - em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres. TRENT, - em 23 de dezembro para S. Vicente, Penambuco, Macaió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirigir à Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 - aos agentes Guilherme C.ª Tait, & C.ª ou às diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves - Largo de S. Sebastião. (34)

Premio principal no caso mais afortunado M-reos 500,000.

AVISO FURTUNA

Os premios são affiançados pelo Alto Gover

Convite para tentar a fortuna,

na grande loteria de dinheiro de contado affiançada pelo Estado de Hamburgo na qual ha de rifar-se em todo caso

7.602 PREMIOS = 20,450 MARCOS

Eis aqui os premios desta vantajosissima Loteria em-dinheiro de contado, a qual conforme ao plano consta em não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é Marcos 500,000.

Table of lottery prizes in Marcas, listing various amounts and quantities.

Ditos premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa M. 50,000, indo acrescentando na segunda classe a M. 60,000, na terceira a M. 70,000 na quarta a M. 80,000, na quinta a M. 90,000, na sexta a M. 100,000 na septima a M. 200,000, e junto com o premio casual de M. 300,000 a M. 500,000.

O preço para o primeiro sorteo que conforme ao edital

Table showing prices for different types of tickets: original, half, and quarter.

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos lugares os por muito distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado.

Remetto de antemão e gratuitamente as pautas que provistas das Armas do Estado mostram assim as quantias como a repartição sobre as 7 classes.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões se effectuão por mim sem interposição de ninguém sem a mais minima demora e sob toda cautela e discreção.

Para ordenar bilhetes, queirão utilizar

uma assignação postal

ou bem se prevalem à carta recommendada que encerre o importe em letra sobre Londres.

Attendido que vai approximando-se o sorteo, queira com tod confiança d'aqui em diante

e cada dia endereçar-se até 30 de Outubro p. v.

Samuel Heckscher senr., (5-193)

Banqueiro e Cambista em HAMBURGO (Alemanha).

Malla Posta para Basto

Anastacio José Pereira, da cidade de Guimarães, arrematante da condução das mallas do correio entre esta cidade, e a estação do caminho de ferro, annuncia que desde o 1.º de novembro do corrente anno é o encarregado da condução das mallas do correio entre Guimarães, Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto.

Previne pois, os seus amigos e freguezes que o serviço de passageiros será cumprido com pontualidade como é do seu costume, sendo auxiliado n'esta empreza pelo snr. José d'Almeida, atquilador d'esta cidade.

Os preços são os seguintes: de Guimarães a Fafe e vice-versa 240 ao Arco dentro 800 fora 1600 Mosteiro dentro 1000 fora 800 Fermil dentro 900 fora 700 Celorico dentro 1000 fora 800

passageiro 15 killogramma e o excedente para Fafe 10 reis o killo, para o Arco, Fermil, Celorico e Mosteiro 20 reis.

Os escriptorios são os seguintes: Em Guimarães em casa do snr. João Manoel de Mallo, no Toural; em Fafe, na hospedaria Val d'Estevão; No Arco em casa do snr. Benjamin de Magalhães; no Mosteiro, em casa do snr. Antonio Joaquim Pereira; Em Fermil em Celorico em casa do snr. Domingos Borges da Silva.

O HORARIO É O SEGUINTE: De Guimarães para Fafe Arco, e Mosteiro ao meio dia.

De Guimarães para Fafe, Arco e Celorico e Fermil 9 horas da noite;

Do Mosteiro para Guimarães ás 8 da noite, do Arco ás 9 o meia da noite.

De Celorico para Guimarães ás 7 e meia horas da noite.

Guimarães, 23 d'outubro de 1886,

Anastacio José Pereira. (8-128)



LOJA DO PAVO

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS E DEPOSITO DE MACHINAS PARA COSTURA

Casa d'esquina com frente para o Toural e para S. Sebastião

GUIMARAES

MACHINAS MACHINAS MACHINAS!

Tudo o que ha de mais novidade, de mais commo- do e de mais aperfeiçoado n'este genero, é tido á venda no estabelecimento do annunciante, unico, n'esta cidade, a facultar a escolha de qualquer machina entre as mais accomendaveis produções dos melhores authores.

Sortido variado e permanente

Machinas para correios, sapateiros, alfaiates, costu- reiras e familias, desde o preço de

5 A 60\$000 REIS

GARANTIA ILLIMITADA E ENSINO GRATIS

A magnífica machina MEMORIA e a bem conhecida White tambem se en- contram n'este estabelecimento.

Agulhas, oleo, reirozes, algodões, e peças soltas para todos os syste- mas de m' binas.

Concertos de toda a especie em toda a sorte de machinas, mesmo não compradas aqui

Luiz José Gonçalves Bastos

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 A 15

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta ompanhia te n á venda

- As suas grandes vantagens são:
- Brço muito elevado.
- Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
- Dá dois mil pontos n'um minuto!
- Pes ponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais rossos
- Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal
- Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita
- Laçadeira que leva um carrinho de algodão.
- A agulha é sempre ajustavel

GARANTIDA SEM LIMITES



INGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



INGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



INGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA E POSITIVA.



INGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum ceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHOES de machinas saidas das suas fabricas.

o Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algodões, torças e oleo a preços barattissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUCÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do ent- recho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, fi- gura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules sema- naes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angaria- rem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CI- VILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 9 - Porto.